

ALHO
ABRIL DE 2024
MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em abril situou-se em R\$ 255,00/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 14,9% na comparação com o mês anterior e de 104,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Abril / 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2024 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Abril 2023 (1)	Março 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
	PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹					
Minas Gerais	125,00	221,90	255,00	14,9%	104,0%	Região Sul: R\$ 8,94/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Goiás	92,50	188,75	200,00	6,0%	116,2%	
Santa Catarina	73,18	147,24	207,73	41,1%	183,9%	
Rio Grande do Sul	-	131,90	150,00	13,7%	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	165,00	189,52	190,00	0,3%	15,2%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	167,48	248,14	289,95	16,8%	73,1%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	338,00	417,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/mai 24.

* Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em abril, situou-se em R\$ 200,00/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 6,0% na comparação com o mês anterior e de 116,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

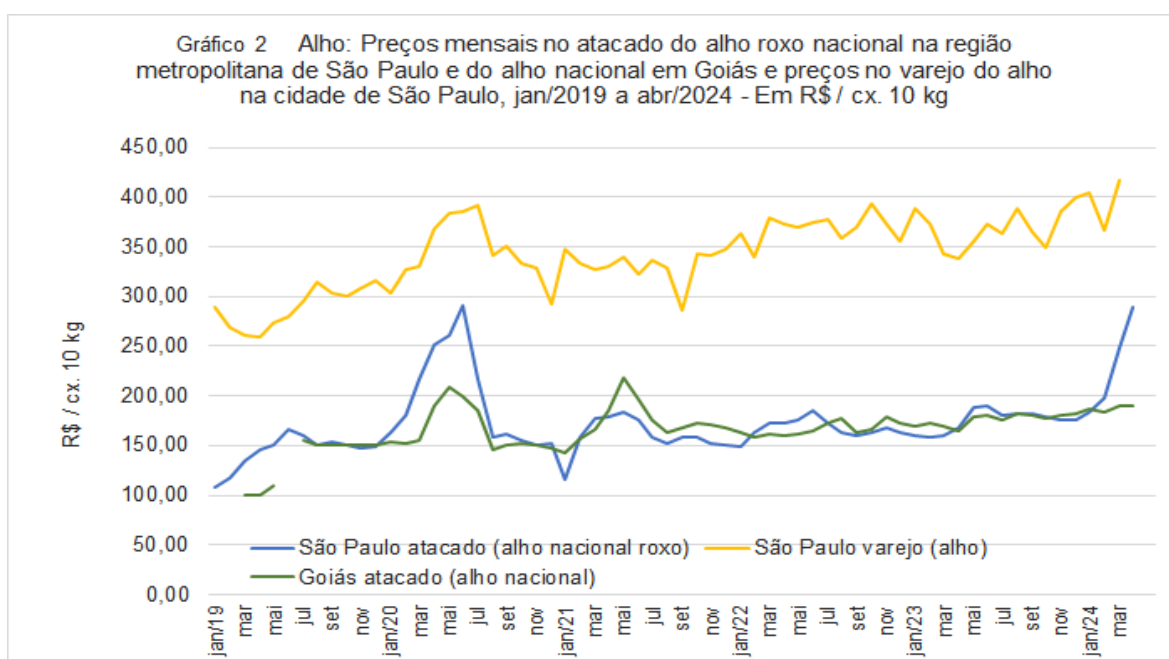
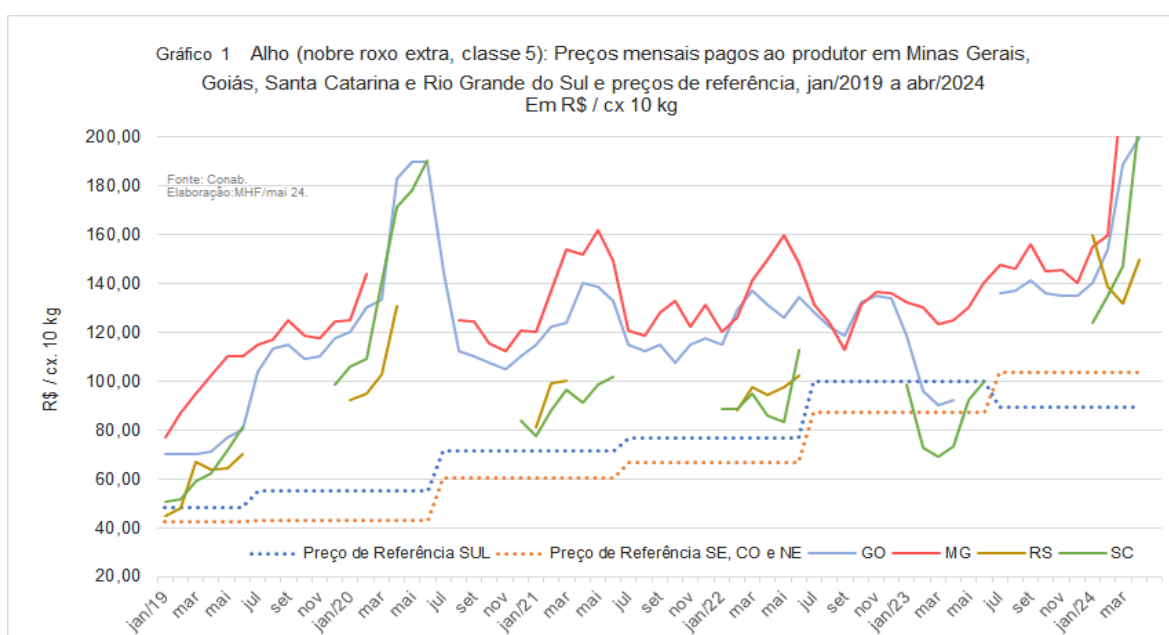
Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em abril, situou-se em R\$ 207,73/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 41,1% na comparação com o mês anterior e de 183,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em abril, situou-se em R\$ 150,00/caixa com 10 kg apresentando aumento de 13,7% na comparação com o mês anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em abril, situou-se em R\$ 190,00/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 0,3% na comparação com o mês anterior e de 15,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

ALHO
ABRIL DE 2024

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho no atacado na região metropolitana de São Paulo, em abril, situou-se em R\$ 289,95/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 16,8% na comparação com o mês anterior e de 73,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



ALHO
ABRIL DE 2024

2. IMPORTAÇÕES

No primeiro quadrimestre de 2024, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos de 23,1% em termos de quantidade na comparação com o mesmo quadrimestre do ano anterior, situando-se em 62,9 mil t, e de 52,5% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 78,8 milhões, a um preço médio de US\$ 1.252,2/t FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação 2024/2023 (%)

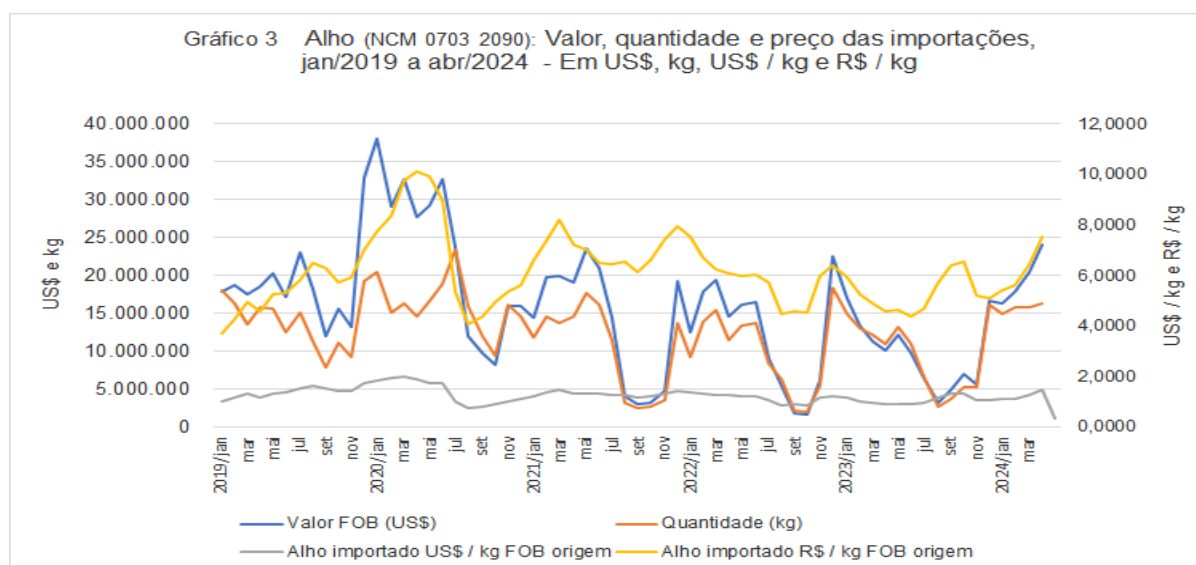
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2024 (jan a abr)	78,8	52,5%	62,9	23,1%	1.252,2	23,9%
2023 (jan a abr)	51,6		51,1		1.010,6	
2024 (abr)	24,1	140,1%	16,4	48,4%	1.473,3	61,7%
2023 (abr)	10,0		11,0		911,0	
2024 (mar)	20,5		15,9		1.290,1	
2024 abr / mar		17,7%		3,1%		14,2%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mai 24.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações no primeiro quadrimestre foi a Argentina, representando 92,6% (US\$ 72,9 milhões) do valor total importado e 93,0% (58,4 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.246,6/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 6,6% (US\$ 5,2 milhões) do valor total importado e 6,5% (4,0 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.280,6/t FOB.

ALHO
ABRIL DE 2024

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a abril de 2024, foi o Chile, que representou 0,7% (US\$ 571,0 mil) do valor total importado no período e 0,5% (290,4 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.965,9/t.

Peru e Bolívia complementaram as origens das importações no primeiro quadrimestre.

Em abril/2024, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 3,1%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 48,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 16,4 mil t.

Em valor, houve aumentos de 17,7% na comparação com o mês anterior, e de 140,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando um gasto com importações de US\$ 24,1 milhões no mês, a um preço médio de US\$ 1.473,3/t, FOB países de origem (Quadro 3 e Gráfico 4).

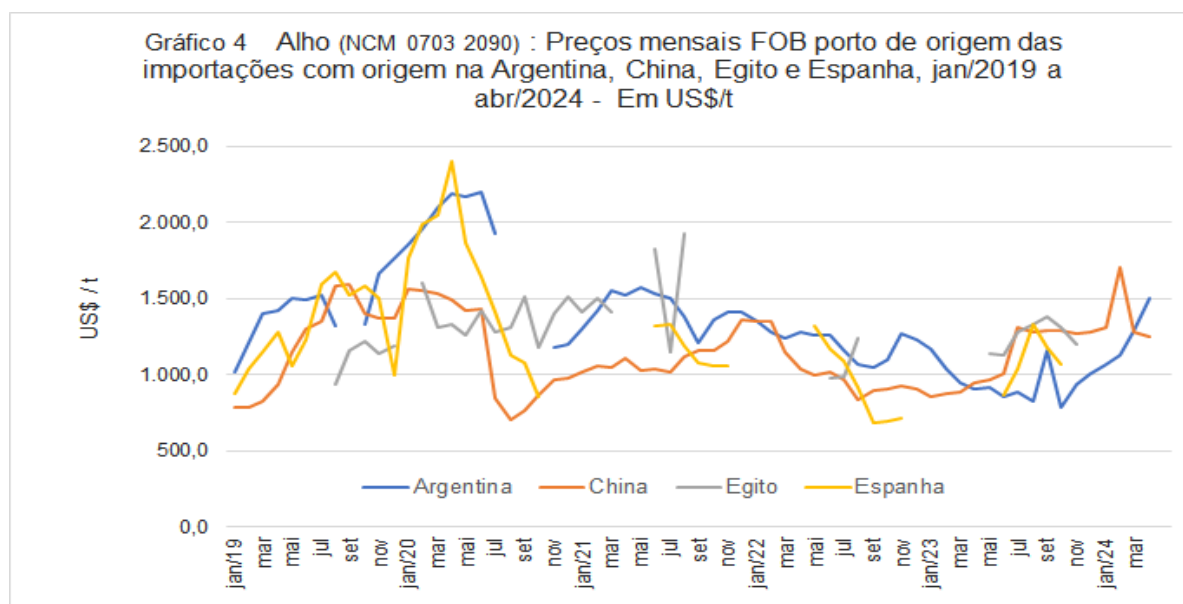
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ / t e variação (%)

Origem	Abril 2023	Março 2024	Abril 2024	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	901,9	1.289,3	1503,7	16,6%	66,7%
China ¹	942,3	1.707,2	1251,4	-26,7%	32,8%
Egito	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	911,0	1.290,1	1473,3	14,2%	61,7%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mai 24.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.



ALHO
ABRIL DE 2024

A principal origem das importações em abril foi a Argentina, representando 89,9% (US\$ 21,6 milhões) do valor total importado e 88,1% (14,4 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.503,7/t FOB no mês, em alta pelo sexto mês consecutivo, acumulando alta de 92,0% desde outubro/2023.

O preço FOB importação em abril do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 16,6% na comparação com o mês anterior e de 66,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 10,1% (US\$ 2,4 milhões) do valor mensal total importado e 11,9% (1,9 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.251,4/t FOB.

O preço FOB importação em abril do alho com origem na China apresentou redução de 1,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 32,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

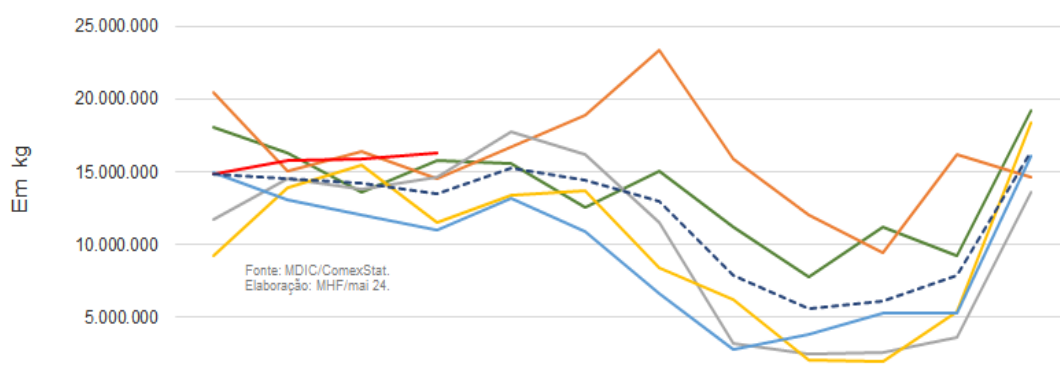
As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro principal exportador para o Brasil em abril foi a Bolívia, que representou 0,05% (US\$ 11,2 mil) do valor importado no mês e 0,1% da quantidade (11,9 t), a um preço médio de US\$ 942,1/t.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada no primeiro quadrimestre de 2024, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 9,9% superior à quantidade média observada para esse período nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 5).

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2019 a 2024 (abril) - Em kg

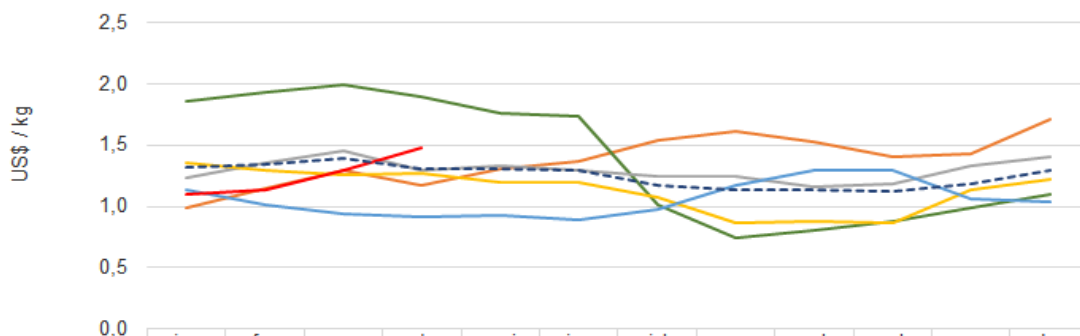


	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2019	18.064.97	16.278.30	13.589.18	15.765.04	15.557.78	12.588.85	15.048.88	11.213.18	7.787.324	11.166.31	9.198.775	19.193.14
Quantidades 2020	20.432.885	15.074.326	16.361.240	14.572.320	16.692.200	18.933.040	23.333.393	15.905.310	12.019.040	9.398.100	16.153.520	14.635.540
Quantidades 2021	11.780.880	14.578.420	13.767.660	14.629.840	17.714.480	16.155.120	11.489.810	3.248.300	2.527.950	2.613.034	3.577.780	13.631.350
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.408	15.433.880	11.484.876	13.438.830	13.743.210	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.534
Quantidades 2023	14.911.870	13.096.480	12.078.800	11.019.050	13.153.000	10.867.410	6.605.365	2.748.185	3.782.670	5.332.820	5.323.050	16.123.290
Quantidades 2024	14.890.880	15.772.930	15.871.930	16.356.810								
Média quantidades importadas 2019 a 2023	14.878.795	14.584.787	14.248.148	13.494.225	15.311.218	14.457.126	12.981.712	7.865.486	5.642.003	6.089.074	7.927.098	16.393.171

O preço médio FOB origem das importações no primeiro quadrimestre de 2024, denominado em dólar, situou-se em patamar 6,9% inferior à média para esse quadrimestre observada nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 6).

ALHO
ABRIL DE 2024

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços de importação, FOB origem, 2019 a 2024 (até abril) - Em US\$ /kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	0,9914	1,1500	1,2909	1,1766	1,3086	1,3690	1,5369	1,6178	1,5285	1,3997	1,4291	1,7112
2020	1,8604	1,9253	1,9944	1,9003	1,7545	1,7320	1,0160	0,7480	0,8058	0,8763	0,9910	1,0939
2021	1,2291	1,3610	1,4537	1,2989	1,3278	1,2928	1,2511	1,2471	1,1645	1,1899	1,3347	1,4067
2022	1,3591	1,2911	1,2602	1,2752	1,2021	1,1986	1,0703	0,8714	0,8785	0,8634	1,1373	1,2239
2023	1,1375	1,0179	0,9370	0,9110	0,9255	0,8959	0,9772	1,1713	1,2956	1,2959	1,0609	1,0374
2024	1,0975	1,1306	1,2901	1,4733								
Média 2019 a 2023	1,3155	1,3490	1,3872	1,3124	1,3037	1,2976	1,1703	1,1311	1,1346	1,1250	1,1906	1,2946

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

A produção está em entressafra em todas as regiões produtoras.

De janeiro a abril, houve aumentos de 23,9% do preço médio de importação, denominado em dólar, e de 21,1%, quando denominado em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação dos dois períodos, houve valorização de 3,0% na taxa de câmbio do real em relação ao real.

FATORES DE BAIXA

A quantidade importada no primeiro quadrimestre de 2024 aumentou 23,1% na comparação com o mesmo quadrimestre do ano anterior.

ALHO
ABRIL DE 2024

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em alta no próximo mês.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Quadro 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos quatro principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2023, quando representaram 98,9% do total importado, para os últimos cinco anos e primeiro quadrimestre de 2024.

No período 2019 a 2023, os quatro principais países de origem das importações de alho apresentaram as seguintes participações médias: Argentina 58,7%, China 32,7%, Espanha 5,3% e Egito 1,4%.

Em termos absolutos, no mesmo período, a Argentina aumentou as suas exportações para o Brasil em 11,8%. Os demais países apresentados no Gráfico 7, reduziram as suas exportações para o país: China - 59,0%, Egito - 19,6% e Espanha - 94,9%.

De 2019 a 2023, a quantidade total importada pelo país recuou 30,5%.

A produção interna aumentou 52,4% no período 2018 a 2022.

No primeiro quadrimestre de 2024, a Argentina permaneceu como principal mercado de importação, representando 93,0% da quantidade importada.

